

NOVENA EM PREPARAÇÃO À FESTA LITÚRGICA DE S. JOÃO CALÁBRIA

RETORNAR AO EVANGELHO PARA SER LUZ DE ESPERANÇA



1° DIA	RETORNAR AO EVANGELHO PARA SER LUZ DE ESPERANÇA
2° DIA	RETORNAR AO EVANGELHO... <i>O CAMINHO DA FÉ PRÁTICA</i>
3° DIA	RETORNAR AO EVANGELHO... <i>O CAMINHO DA MISERICÓRDIA</i>
4° DIA	RETORNAR AO EVANGELHO... <i>O CAMINHO DA FIDELIDADE</i>
5° DIA	RETORNAR AO EVANGELHO... <i>O CAMINHO DA EUCARISTIA</i>
6° DIA	RETORNAR AO EVANGELHO... <i>O CAMINHO DA FRATERNIDADE</i>
7° DIA	RETORNAR AO EVANGELHO... <i>O CAMINHO DA CARIDADE</i>
8° DIA	RETORNAR AO EVANGELHO... <i>O CAMINHO DE COMUNHÃO</i>
9° DIA	RETORNAR AO EVANGELHO... <i>O CAMINHO DA "SENTINELA VIGILANTE"</i>
8 outubro	FESTA LITÚRGICA DE S. JOÃO CALÁBRIA

2021

APRESENTAÇÃO

Caríssimos irmãos e irmãs da Família Calabriana

Estamos próximos à festa litúrgica de São João Calábria que se celebrará no próximo dia 8 de outubro.

Propomos a seguir um subsídio para ajudar a viver a novena e preparar nossos corações ao máximo, para celebrarmos a festa do nosso Pai Fundador. Essa proposta nasceu como resposta ao desejo expresso por muitos de poder celebrar a novena em comunhão de oração e reflexão com toda a Família Calabriana.

- **Um mesmo tema, para concentrarmos nosso olhar na única Palavra que nos renova:**

RETORNAR AO EVANGELHO PARA SERMOS UMA LUZ DE ESPERANÇA

A proposta espiritual e o estilo de vida que São João Calábria nos indica está imbuído do Evangelho. O único remédio que pode curar o mundo e gerar pessoas novas para este novo tempo é o Evangelho: *"Renovar-se ou perecer! Não há meio termo. E nos renovaremos se vivermos o Santo Evangelho na prática, se formos Evangelhos vivos"*.

Celebrar a festa de São João Calábria no contexto atual significa deixar-se guiar pela sua proposta de vida para sermos luz de esperança neste mundo ainda imerso e envolto em tanta escuridão, medos e incertezas gerados também pela pandemia.

Nestes dias de novena refletiremos sobre os *caminhos* que a Providência nos oferece para *retornarmos ao Evangelho e sermos luz de esperança hoje: o caminho da fé prática, da misericórdia, da fidelidade, da Eucaristia, da fraternidade, da caridade, da comunhão, do ser "sentinelas vigilantes"...*

- **Um roteiro diário de textos e reflexões para toda a família calabriana**

Cada Delegação / Território procure um modo de envolver o maior número possível de pessoas para que tenham a oportunidade de participar da novena: comunidades, paróquias, atividades, grupos calabrianos, famílias... de forma presencial ou transmitindo as celebrações online. Esta é uma oportunidade para testemunhar o nosso ser Família, animando e celebrando juntos entre Irmãos, Irmãs e Leigos.

Além disso, os responsáveis de comunicação de cada realidade se comprometem a divulgar o subsídio através dos meios disponíveis.

A estrutura da novena

A novena está dividida em quatro momentos, mas permanece aberto à criatividade de cada um.

INTRODUÇÃO: o tema de cada dia é introduzido por um símbolo calabriano, sugerido no subsídio, o qual pode ser representado visivelmente no início de cada celebração.

MOMENTO DE ESCUTA: O desenvolvimento temático é oferecido através de textos da Palavra de Deus, de Pe. Calábria e do Papa Francisco.

MOMENTO DE REFLEXÃO: Para reflexão propomos alguns pontos que podem ser desenvolvidos por quem propõem a meditação. São simples passagens que procuram colocar em diálogo os textos apenas ouvidos.

MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO: um tempo para refletir em silêncio e deixar a Palavra ouvida entrar em diálogo com a própria vida. Este tempo de interiorização pode ser concluído com o compartilhamento de um pensamento, uma oração, um desejo que o Espírito suscite no coração de cada um.

A celebração pode ser concluída com a oração do Pai Nosso, a oração de intercessão de São João Calábria e um canto final.

- **O quarto dia da novena (sábado, 2 de outubro)** inclui como proposta uma celebração filmada em alguns lugares calabrianos de Verona. O vídeo estará disponível nos quatro idiomas da Congregação (italiano, inglês, português e espanhol) e podem ser baixados do canal do YouTube da Obra (www.youtube.com/user/doncalabria1).

A proposta é reviver sobre os passos de São João Calábria, sua experiência de fé e o amor fiel de Deus que, de chamado em chamado, fez dele um grande santo. Suas pegadas luminosas são para nós hoje uma estrada segura para trilharmos o caminho da santidade.

O vídeo quer ser uma verdadeira celebração, vivida em um clima de oração e participação ativa nos momentos que requeridos.

Por isso sugerimos a preparação do ambiente onde o vídeo será projetado, colocando a Palavra de Deus no centro, uma vela ou uma lâmpada acesa, um recipiente com água que lembre a fonte batismal, uma cruz, flores, ...

- **Outras propostas para nos prepararmos para a festa de Pe. Calábria em comunhão**

Nos dias da novena estarão disponíveis no site da Obra e enviados pelo Facebook e WhatsApp, vídeos curtos preparados pelas Delegações, para testemunhar como podemos ser "*luzes da esperança evangélica*" no mundo de hoje.

Que esta iniciativa nos ajude como Família Calabriana a viver e crescer na comunhão e na oração, louvando a Deus pelo bem que realiza na Obra e através dela na Igreja e no mundo.

Desejamos a todos um bom percurso de oração e comunhão que nos trará de volta aos caminhos do Evangelho.

1º DIA

RETORNAR AO EVANGELHO PARA SER LUZ DE ESPERANÇA



Símbolo: o avesso do bordado – *“A nossa vida é como um bordado do qual agora vemos o avesso, um dia veremos o lado certo e então glorificaremos o Senhor pois perceberemos que os fios que agora vemos atravessados eles estão certos.”* (São João Calábria)

- INTRODUÇÃO

Animador: Irmãos e irmãs, bem-vindos a este primeiro dia da novena que nos prepara à festa de São João Calábria. **“Retornar ao Evangelho para ser luz de esperança”** é o tema geral do percurso que hoje iniciamos. Também esse ano celebramos o nosso Pai fundador em meio à pandemia que continua a gerar incerteza, medo e morte em diversos pontos do nosso mundo. É uma tempestade que já dura há muito tempo e muitas vezes sentimos as consequências nas nossas relações, na vida social, familiar e comunitária. Às vezes, o desânimo e a solidão se transformam em feridas que sangram o coração e a vida de muitas pessoas. Sentimos também o forte desejo de renovação, de retomada da vida, de mudar aquelas realidades que bloqueiam o florescimento de nossa mais bela humanidade.

E é precisamente neste contexto histórico marcado pelo cansaço mas cheio de vida que nós, iluminados pela luz do Evangelho e do Carisma Calábriano, queremos ser luz de esperança e ministros da consolação de Deus Pai. Inspirando-nos no belo testemunho de vida santa do nosso João Calábria queremos anunciar a boa nova da esperança que brota do coração paterno de Deus. Queremos convidar as pessoas do nosso tempo, com as quais partilhamos a vida, a dor e a esperança, a levantar o olhar e com olhos iluminados pela fé e pelo Evangelho contemplar o outro **“lado do bordado”**. O **“avesso do bordado”**, da pandemia e da dor humana não é a última e definitiva palavra; há também e acima de tudo a dimensão reta (o lado certo) do bordado e da história.

“Retornar ao Evangelho para ser luz de esperança” torna-se um modo de vida e missão neste tempo tempestuoso da história. Mas somos gente de Páscoa e de esperança. Por isso acreditamos que até o avesso do bordado esconde a novidade de Deus e o novo que Deus Pai está preparando para nós e para toda a humanidade. Confiamos ao Espírito Santo o caminho que agora iniciamos e pedimos a poderosa intercessão de Maria, Mãe da Esperança, que nos acompanhe com o seu coração materno para que possamos continuar a ser sinais de esperança nos contextos em que vivemos a nossa missão como família Calábriana.

Canto inicial...

- MOMENTO DA ESCUTA

Animador: A Palavra de Deus é luz que aquece o coração e ilumina o nosso caminho. Temos necessidade de uma Palavra que possua esta potência de vida e de luz para ser sinal de esperança na história. Com o coração e ouvidos atentos à Palavra, escutemos Jesus que nos fala:

Do Evangelho segundo Mateus

“Vós sois o sal da terra. Se o sal perde o sabor, com que lhe será restituído o sabor? Para nada mais serve senão para ser lançado fora e calcado pelos homens. Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada sobre uma montanha nem se acende uma luz para colocá-la debaixo do alqueire, mas sim para colocá-la sobre o candeeiro, a fim de que brilhe a todos os que estão em casa. Assim, brilhe vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem vosso Pai que está nos céus” (Mt 5,13-16).

Animador: São João Calábria levou a sério esta palavra de Jesus: o sal da terra e a luz do mundo tornam-se um jeito de ser *discípulo Calábriano*. Manter viva em nós a consciência prática de que somos habitados pela luz e pelo sabor do Evangelho é nossa missão e responsabilidade. Nesta perspectiva, o Pe. Calábria oferece- nos uma palavra que se torna possibilidade de revisão e renovação do nosso ser luz de esperança no mundo. Escutemos as palavras do nosso Pai João com coração filial:

Dos escritos do Pe. Calábria

“Irmãos, imediatamente, mas imediatamente começemos a trabalhar e reformar nossa vida. O passado não está mais em nosso poder, o futuro é incerto, não podemos confiar; nós temos apenas o tempo presente, mas o que é este tempo presente? É uma sombra que logo aparece e desaparece ainda mais rapidamente, é uma nuvem que passa, é como o voo de um pássaro que não deixa rastro, é como o correr do riacho que se perde na torrente ou no rio, portanto, um tempo muito breve, no entanto o nosso único tempo”¹.

*Nós sabemos **que não pode existir esperança de salvação fora de Cristo e do seu Evangelho: retornara Cristo, praticar o Evangelho com absoluta coerência, eis para nós e para todos o forte e urgente chamado da parte de Deus**². Vós, ó filhos, sois Farol e luz do santo Evangelho prático... Tantos faróis; tantos faróis para as suas almas, para nossas almas”³.*

Animador: Mas também devemos reconhecer que a beleza da luz e de sermos luz no mundo, às vezes, deve lidar com a dor, o cansaço e a cruz. Continuar a ser luz mesmo quando somos tocados pela sombra luminosa da cruz é missão dos cristãos neste tempo histórico. E este é o convite comovente que o Papa Francisco nos dirige. Vamos ouvir:

Da Mensagem do Papa Francisco

“Às vezes acontece que passamos por momentos de escuridão na nossa vida pessoal, familiar ou social, e tememos que não haja uma saída. Sentimo-nos assustados diante de grandes enigmas como a doença, a dor inocente ou o mistério da morte. No mesmo caminho de fé, muitas vezes tropeçamos quando encontramos o escândalo da cruz e as exigências do Evangelho, que nos pede para dedicar a vida ao serviço e perdê-la no amor, em vez de preservá-la para nós mesmos e defendê-la. Precisamos, então, de outro olhar, uma luz que ilumine em profundidade o mistério da vida e nos ajude a ir além dos nossos esquemas e além dos critérios deste mundo... Somos chamados a experimentar o encontro com Cristo para que, iluminados pela sua luz, possamos levá-la e fazê-la brilhar em todos os lugares. Acender pequenas luzes nos corações das pessoas; ser pequenas lâmpadas do Evangelho que levam um pouco de amor e esperança: esta é a missão do cristão”⁴.

¹ G. CALÁBRIA, PREDICAZIONI VARIE * 1364 IL TEMPO.

² G. CALÁBRIA, APOSTOLATO INFERMI (LETTERE) * 6273 Marzo 1953.

³ G. CALÁBRIA, 1951 AI POVERI SERVI IN ESERCIZI NEL 50° DEL SUO SACERDOZIO.

⁴ PAPA FRANCESCO. Angelus domenica 28 febbraio 2021.

MOMENTO DE REFLEXÃO

(Para a reflexão propomos alguns pontos que podem ser desenvolvidos por quem propõe a meditação. São simples passagens que procuram de colocar em diálogo os textos apenas ouvidos)

- O **símbolo do avesso do bordado** pode ser uma expressão da nossa vida e do contexto histórico que vivemos. Pe. Calábria o usa precisamente nesta perspectiva: *A nossa vida é como um bordado do qual agora vemos o avesso, um dia veremos o lado certo e então glorificaremos o Senhor pois perceberemos*

que os fios que agora vemos atravessados eles estão certos. Às vezes temos a impressão de que tudo está errado em nossa vida e na realidade em que vivemos. Quando fixamos nossos olhos no avesso, achamos difícil acreditar que exista o lado correto. Ir além da visão do *avesso do bordado* nos dá novas perspectivas e nos faz descobrir coisas muitas vezes inesperadas;

- **A luz do Evangelho** nos oferece aquele olhar que vai além do avesso e nos faz intuir a presença da beleza e da vida nova. Quando iluminamos o avesso do bordado com a luz do Evangelho então vemos o lado correto e o belo que sempre esteve ali, mas que nós não vimos.



(Neste momento se pode acender uma lâmpada que ilumina o Evangelho e pegar o bordado na mão e mostrá-lo do lado correto).

Cada vez que nos deixamos guiar pela luz do Evangelho, podemos ver sentido e beleza onde parecia que sentido e beleza não existiam;



- Eis porque **retornar a Cristo e ao seu Evangelho**, como nos ensina e insiste **São João Calábria**, torna-se urgente e fundamental para sermos uma luz de esperança no mundo, que parece cada vez mais virado e confuso. E neste retorno a Cristo não podemos esquecer que o caminho a percorrer é precisamente o da cruz, sinal de um amor que se doa totalmente, até o fim. E o **Papa Francisco** nos encoraja a **fazer a experiência de Jesus** para ser pequenas lâmpadas do Evangelho, de esperança.

MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO

Animador: Somos convidados a viver um breve momento de silêncio para continuar a escuta da palavra e das provocações nascidas da reflexão. Depois de um momento de silêncio podemos partilhar em forma de oração aquilo que nasceu em nosso coração.

(Deixar pelo menos 5 minutos de silêncio orante)

Animador: É o momento da nossa resposta à Palavra que temos escutado. Podemos expressar aquilo que nasceu em nosso coração através de uma breve partilha orante, oração de louvor, de agradecimento. Aquilo que o Espírito nos sugere...

(Deixar alguns minutos de tempo para favorecer a participação de mais pessoas. Depois de algumas preces pode-se entoar algum refrão...)

- **Pai nosso**

- **Oração à São Calábria**

Ó Deus, nosso Pai, vos louvamos pela providência com o qual conduzis o universo e a nossa vida. Agradecemos-vos pelo dom da santidade evangélica que concedestes ao vosso servo, São João Calábria. Animados pelo seu exemplo, colocamos em vós todas as nossas preocupações, desejando que aconteça em nós o vosso Reino. Dai-nos o vosso Espírito para que torne o nosso coração à disponível à vossa vontade. Fazei que amemos os irmãos, sobretudo os mais pobres e abandonados, para chegar um dia juntamente com eles à alegria eterna, onde nos esperais com Jesus vosso Filho e nosso Senhor. Pela intercessão de São João Calábria concedei-nos a graça que agora com confiança vos pedimos...

- **Canto final.**

2º DIA

RETORNAR AO EVANGELHO... O CAMINHO DA FÉ PRÁTICA



Símbolo: *Árvore com ramos onde podem pousar e fazer ninhos os pássaros* – Uma árvore nestas condições representa a fé prática, ou seja, uma fé que se torna acolhida, proteção e cuidado pela vida frágil e necessitada.

- INTRODUÇÃO

Animador: Irmãos e irmãs estamos reunidos para viver o segundo dia da nossa novena que nos conduzirá à festa de São João Calábria. O tema de hoje é **“Retornar ao Evangelho... o caminho da fé prática”**. Retornar ao Evangelho significa viver um novo movimento em direção a uma pessoa, Jesus Cristo. O Evangelho é antes de tudo uma pessoa concreta, encarnada e inserida na história. Crer em Jesus Cristo e retornar a Ele exige que nossa fé seja prática, concreta; fé concreta significa fé que se ocupa, que abraça as situações da vida e da história e as transforma. A renovação da vida pelo retorno ao Evangelho, ao Verbo feito carne em nosso meio, nos faz percorrer o caminho da fé concreta e tangível.

São João Calábria via na fé prática o remédio para curar o mundo que se distancia de Deus e para voltar ao Evangelho: *“Vivam a vida de fé; em um mundo que se afasta cada vez mais de Deus, acendamos estachama dentro de nós, que também iluminará o caminho para os outros; mas a nossa seja uma fé prática”*. Na intuição espiritual do padre Calábria, a fé prática e ativa é aquela fé autêntica, não medíocre; uma fé que marca concretamente nossas ações, pensamentos e sensibilidades. Mas há outro aspecto da fé prática: ela traz bondade e contagia o contexto em que vivemos.

O símbolo da **Árvore com ramos onde podem pousar e fazer ninhos os pássaros representam esta fé prática**. Muitas vezes Jesus comparou a fé a um grão de mostarda que se desenvolve, cresce e se torna uma árvore com capacidade de acolhida. Nesse sentido, a fé prática torna-se um lar e um refúgio seguro para todos aqueles que sentem o peso da sua fragilidade e precisam de cuidados e proteção. Retornar ao Evangelho pelo caminho da fé prática nos encoraja a viver a fé como um abraço e proteção para as pessoas que encontramos em nosso caminho. Neste momento de oração pedimos ao Senhor o dom da fé prática e coerente, da fé autêntica sem mediocridade, da fé do grão que se torna uma árvore forte e acolhedora.

Canto inicial...

- MOMENTO DA ESCUTA

Animador: O Evangelho é uma Pessoa; é Jesus Cristo entre nós. Escutar o Evangelho significa ouvir Jesus que nos fala, nos ilumina. Neste momento abramos nosso coração para receber aquela Palavra que é semente de luz e vida; aquela Palavra que nos fala de sementes, de pequenez e crescimento maravilhoso. Ouçamos:

Do Evangelho segundo Mateus

“Em seguida, propôs-lhes outra parábola: O Reino dos céus é comparado a um grão de mostarda que um homem toma e semeia em seu campo. É esta a menor de todas as sementes, mas, quando cresce, torna-se um arbusto maior que todas as hortaliças, de sorte que os pássaros vêm aninhar-se em seus ramos”. (Mt 13,31-32).

Guia: São João Calábria nos oferece uma estupenda interpretação deste trecho do Evangelho e também uma aplicação muito original para a nossa vida. Escutemos o que nos diz o Pe. Calábria:

Das homilias de São João Calábria

“O grão de mostarda, embora seja a menor das sementes, quando cresce, supera todas as outras ervas e em pouco tempo torna-se uma árvore de tal grandeza que os pássaros passam a viver em seus ramos. Imagem da nossa fé... Meus queridos, abracemo-nos a esta árvore da vida, pratiquemos a caridade, tenhamos em consideração as pequenas coisas: aqui está o fruto que devemos colher do Santo Evangelho desta manhã. Queridos, professemos a nossa fé com o coração, com as obras⁵”.

Guia: A fé prática permanece sempre uma fé simples, verdadeira e sincera. Esta densidade e consistência oferece à pessoa habitada por esta fé uma coragem e uma força extraordinária para enfrentar as tempestades da vida. Escutemos as palavras do Papa Francisco que nos apresenta um perfil da fé prática:

Das meditações do Papa Francisco:

“Se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a esta amoreira: Arranca-te e transplanta-te no mar, e ela vos obedecerá” (v. 6). A semente de mostarda é muito pequena, mas Jesus disse que basta ter uma fé pequena, porém verdadeira e sincera para realizar as coisas humanamente impossíveis e impensáveis. E é verdade! Todos nós conhecemos pessoas simples, humildes, mas com uma fé fortíssima, que realmente move montanhas! Pensemos, por exemplo, em certas mães e pais que enfrentam situações muito difíceis ou em alguns doentes até mesmo terminais que transmitem serenidade para aqueles que vão visitá-los. Essas pessoas, por causa de sua fé, não se vangloriam do que fazem, aliás, como diz Jesus no Evangelho, elas dizem: “Somos servos inúteis. Fizemos o que devíamos fazer” (Lc 17, 10). Quantas pessoas entre nós têm essa fé forte, humilde e que faz tanto bem!⁶”

- MOMENTO DA REFLEXÃO

(Para a reflexão propomos alguns pontos que podem ser desenvolvidos por quem propõe a meditação. São simples passagens que procuram de colocar em diálogo os textos apenas ouvidos)

- Começamos a nossa reflexão contemplando a **árvore com ramos** que se torna um local onde os pássaros preparam o ninho e o lar. Esta árvore tem sua origem na pequenez de uma semente ou pequena planta. Mas, ao encontrar as condições certas, consegue se desenvolver e crescer; é um lindo símbolo para falar do movimento que a semente da fé nos faz percorrer: *como um grão de mostarda que cresce e se torna grande*. Mas, na sua grandeza, torna-se um espaço acolhedor para a vida de pequenos e necessitado para todas as formas de vida. A fé prática é como uma árvore com ramos acolhedores e por isso a fé prática tem cheiro de beleza, de Evangelho, de vida autêntica.

⁵ G. CALÁBRIA, VANG. FEST. * 3874 18-11-1911.

⁶ PAPA FRANCESCO, *Angelus*, 6 ottobre 2013.

- A esta **árvore da fé prática** nós somos chamados a abraçar a nossa vida, como nos ensina São João Calábria. Ao abraçar esta árvore, imagem da fé prática, expressamos o nosso desejo de tomar a fé comocritério operativo para o nosso discernimento e o nosso viver. E isso produz em nós outro fruto ligado à fé prática: *ela nos liberta das armadilhas daquele tipo de fé que não afeta a concretude da vida*. Para o Pe. Calábria, voltar ao Evangelho significa voltar a ser uma Pessoa, a uma relação pessoal e viva com Jesus Cristo. **Jesus é para nós esta árvore da fé prática** à qual conectar a nossa vida.
- Mas o Papa Francisco nos lembrou que esta fé, pequena como um grão de mostarda e que cresce, dá à pessoa uma força que *"move montanhas"*. *O crente se torna uma pessoa incrível* com a habilidade de contagiar muitos para seguir o caminho da fé prática para retornar ao Evangelho. Nesta perspectiva, para nós da família Calabriana, não é só Jesus que é a árvore da fé prática, mas também **São João Calábria**, que encarna a fé prática, é para nós uma Árvore com ramos onde podem pousar e fazer ninhosos pássaros do nosso tempo, nos diferentes contextos de vida e missão da Obra.

- MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO

Animador: Somos convidados a viver um breve momento de silêncio para continuar a escuta da palavra e das provocações nascidas da reflexão. Depois de um momento de silêncio podemos partilhar em forma de oração aquilo que nasceu em nosso coração. *(Deixar pelo menos 5 minutos de silêncio orante)*

Animador: É o momento da nossa resposta à Palavra que temos escutado. Podemos expressar aquilo que nasceu em nosso coração através de uma breve partilha orante, oração de louvor, de agradecimento. Aquilo que o Espírito nos sugere... *(Deixar alguns minutos de tempo para favorecer a participação de mais pessoas. Depois de algumas preces pode-se entoar algum refrão...)*

- Pai nosso

- Oração à São Calábria

Ó Deus, nosso Pai, vos louvamos pela providência com o qual conduzis o universo e a nossa vida. Agradecemos-vos pelo dom da santidade evangélica que concedestes ao vosso servo, São João Calábria. Animados pelo seu exemplo, colocamos em vós todas as nossas preocupações, desejando que aconteça em nós o vosso Reino. Dai-nos o vosso Espírito para que torne o nosso coração à disponível à vossa vontade. Fazei que amemos os irmãos, sobretudo os mais pobres e abandonados, para chegar um dia juntamente com eles à alegria eterna, onde nos esperais com Jesus vosso Filho e nosso Senhor. Pela intercessão de São João Calábria concedei-nos a graça que agora com confiança vos pedimos...

- Canto final.

3º DIA

RETORNAR AO EVANGELHO... O CAMINHO DA MISERICÓRDIA



Símbolo: Mãos consertando um vaso quebrado – Esta é a forçada misericórdia amorosa de Deus Pai: recompor os fragmentos da nossa vida, revestir-nos de beleza e originalidade.

- INTRODUÇÃO

Animador: Irmãos e irmãs, bem-vindos a este encontro de oração! Hoje o tema que guiará nossa oração e reflexão é "**Retornar ao Evangelho ... pelo caminho da misericórdia**". Certamente esta é uma das formas que mais profundamente tocam a nossa vida, porque a misericórdia é o modo de como Deus Pai reage à nossa experiência de fragilidade, infidelidade e pecado. Mãos que consertam um vaso quebrado é uma bela imagem para expressar o poder transformador e curativo da misericórdia.

Nessa oração, a arte de *Kintsugi* nos ajudará, que significa literalmente "*consertar com ouro*". É uma prática japonesa que consiste no uso de ouro líquido ou prata ou laca com pó de ouro para o conserto de objetos de cerâmica (geralmente louçaria), utilizando o metal precioso para soldar os fragmentos. A técnica permite a obtenção de objetos preciosos tanto do ponto de vista econômico (*devido à presença de metais preciosos*) quanto do ponto de vista artístico: cada cerâmica reparada tem uma característica diferente e entrelaçamento irrepitível de linhas douradas devido à aleatoriedade com que a cerâmica pode se estilhaçar.

Jesus nos revela um Deus especialista na arte de reparar a vida com "*o ouro da misericórdia*". Sim, podemos sempre recomeçar porque cada encontro com a misericórdia e o Misericordioso torna a nossa vida uma obra original, com os preciosos traços das feridas curadas pelo amor. Nada de nossa vida é jogado fora quando confiado às mãos da misericórdia. Retornar ao evangelho seguindo o caminho da misericórdia torna nossa vida mais bela e mais preciosa. Nesta oração pedimos ao Espírito Santo a graça de nos deixarmos remodelar pela misericórdia, de deixar Deus Pai exercer a arte de *Kintsugi* nas nossas vidas, a arte da sua misericórdia que repara cada vida tornando-a ainda mais preciosa.

Canto inicial...

- MOMENTO DE ESCUTA

Animador: Jesus Cristo é a face da misericórdia de Deus Pai. Com sua vida, gestos e palavras ele nos faz tocar a beleza e a força de uma nova vida que entra em nossa vida quando nos deixamos abraçar pela misericórdia. Nunca é demais lembrar que somos *misericordizados para misericordiar*. Vamos ouvir a Palavra de Jesus ...

Do Evangelho de Mateus

“Então Pedro aproximou-se dele e disse: 'Senhor, se meu irmão comete pecados contra mim, quantas vezes devo perdô-lo? Até sete vezes.' E Jesus respondeu-lhe: "Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete. Por isso, o reino dos céus é como um rei que queria acertar contas com os seus servos. Ele tinha começado a acertar contas, quando lhe foi apresentado um homem que lhe devia dez mil talentos. Então o servo, prostrado no chão, implorou-lhe, dizendo: "Tem paciência comigo e eu te pagarei tudo". O patrão teve compaixão com aquele servo e deixou-o ir e perdoou-lhe a dívida. Assim que ele saiu, aquele servo encontrou um de seus companheiros, que lhe devia cem denários. Ele o agarrou pelo pescoço e o sufocou, dizendo: "Devolve o que você deve!" O companheiro, prostrado no chão, suplicou-lhe dizendo: "Tem paciência comigo e eu te pagarei tudo." Mas ele não quis, foi e mandou prendê-lo, até que ele pagasse a dívida. Vendo o acontecimento, seus companheiros ficaram muito tristes e foram relatar ao seu mestre tudo o que aconteceu. "Então o patrão mandou chamar aquele homem e disse-lhe: "Servo mau, perdoei-te toda aquela dívida, porque me imploraste. Você também não deveria ter pena do seu companheiro, assim como eu tive pena de você?" Indignado, o patrão o entregou aos torturadores, até que ele pagasse tudo o que lhe devia. Assim também meu Pai celestial fará com vocês se não perdoardes de coração a vosso irmão» (Mt 18, 21-35).

Animador: Perdoe para perdoar é uma síntese maravilhosa do nosso programa de vida. Para nos ajudar a viver esta experiência em profundidade, **São João Calábria** imagina que a misericórdia tem braços que amam abraçar toda a nossa vida. Vamos ouvir essa linda intuição do nosso fundador ...

Dos escritos de São João Calábria

*“Vamos ao nosso Deus, ao nosso bom Pai e encontraremos a verdadeira paz, a verdadeira alegria; coragem, não importa quantos pecados você tenha cometido, não se deprima, não desanime; **a bondade, a misericórdia de Deus é grande e tem grandes braços para receber a todos.**”⁷*

*“A misericórdia de Deus é sempre maior do que a nossa malícia, porque esta misericórdia é infinita: o preço do Sangue de Jesus Cristo é sempre maior que a dívida que podemos ter com Deus porque aquele é infinito e esta não é”.*⁸

*O mundo vê o perdão como fraqueza e tolice. Mas nós, cristãos, olhamos para a Cruz, onde o Homem Deus morreu perdoando, e na Cruz encontramos uma nova sabedoria e uma nova força. Querer-se bem, fazer o bem, evitar o mal, perdoar o mal: estas são as quatro manifestações de uma verdadeira e sólida caridade de Cristo. Perdoamos de coração: o perdão sincero é fonte de calma e serenidade, um ímã que atrai as bênçãos de Deus.*⁹

Animador: O perdão é como o ar que respiramos. Uma fantástica intuição do Papa Francisco para destacar outro aspecto da misericórdia de Deus: nos torna livres e felizes. Sem misericórdia, a vida se torna impossível. Vamos ouvir ...

⁷ J. CALÁBRIA, PREGAÇÕES VÁRIAS *4332 MISERICÓRDIA

⁸ J. CALÁBRIA, CATEQUESES *3863 19-2-1913

⁹ J. CALÁBRIA, PENSAMENTOS E MÁXIMAS *8894 (Sem data)

Das meditações do Papa Francisco

*“A misericórdia de Deus é nossa libertação e nossa felicidade. **Nós vivemos de misericórdia** e não podemos ficar sem misericórdia: **é o ar para respirar**. Somos muito pobres para impor as condições, precisamos perdoar, porque precisamos ser perdoados”.*¹⁰

*“Essas palavras contêm uma verdade decisiva. Não podemos esperar o perdão de Deus para nós mesmos se, por sua vez, não concedermos perdão ao nosso próximo. É uma condição: pense no fim, no perdão de Deus, e pare de odiar; afugente o rancor, aquela mosca irritante que vem e vai. Se não nos esforçarmos para perdoar e amar, também não seremos perdoados e amados”.*¹¹

*Somos chamados a fomentar uma cultura da misericórdia, a partir da redescoberta do encontro com os outros: uma cultura em que ninguém olha para o outro com indiferença ou vira o rosto ao ver o sofrimento dos irmãos. **As obras de misericórdia são "artesaniais"**: nenhuma delas é igual à outra; **nossas mãos podem modelá-las de mil maneiras**, e mesmo que apenas Deus os inspire e a única "matéria" de que são feitos, que é a própria misericórdia, cada um adquire uma forma diferente.*¹²

MOMENTO DE REFLEXÃO

(Para a reflexão propomos algumas ideias que podem ser desenvolvidas por quem propõe meditação. São apenas passagens que procuram estimular o diálogo sobre os textos que acabamos de ouvir)

- A nossa vida tocamos com as mãos nossas fragilidades, limitações e pecados. Também nós, como São Paulo, às vezes nos vemos fazendo o mal que não queremos. A experiência do pecado, da infidelidade ao amor fiel de Deus Pai, causa uma grande ruptura em nossos corações e em nossas relações. **Às vezes nos sentimos como um vaso quebrado, feito em “mil pedaços”** que nos parece impossível sonhar com a possibilidade de um novo começo e um retorno sincero ao Senhor. Mas é precisamente neste sentimento que tudo se acaba e que o infinito nos abandonou, que a misericórdia do Pai se insere para criar uma obra maravilhosa, inédita e preciosa: a reconstrução da nossa vida fragmentada. Durante
- **Os braços da misericórdia**, para usar uma imagem de Pe. Calábria, chegam exatamente no ponto em que caímos e nos despedaçamos. Para muitos de nós, o retorno ao evangelho, a Jesus Cristo, começou logo após um grande fracasso, pecado ou tragédia existencial. Quando tudo desabou e nada parecia ter sentido e sabor, esperança e vida, quando estávamos no meio da grande tempestade, vimos o amor vencer e nos oferecer sua mão poderosa, terna e misericordiosa. O caminho da misericórdia, com os seus sinais de perdão e ternura, esperança e confiança, conduz-nos ao abraço de Deus Pai. Esta é a grande luz que nos guia no caminho da misericórdia: este caminho tem a forma de um abraço, onde muitos beijos se respiram e se encontra a mais bela vestimenta, guardada sempre no coração do Pai.
- Mas esta *“cascata de ternura e misericórdia”* deve tornar-se um grande rio e banhar, sem afogar nem sufocar, nossos irmãos e irmãs, companheiros no caminho da misericórdia e do retorno ao Evangelho. Como Jesus nos lembrou na parábola: Não podemos esperar o perdão de Deus para nós mesmos se, por sua vez, não concedermos perdão ao nosso próximo.

¹⁰ PAPA FRANCISCO, Audiência geral de 18 de março de 2020

¹¹ PAPA FRANCISCO, Angelus de 13 de setembro de 2020

¹² PAPA FRANCISCO, Carta Apostólica “Misericórdia et Mísera n. 20

MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO

Animador: Fazemos um breve momento de silêncio para continuar a ouvir a palavra e as provocações que nascem da reflexão. Após o momento de silêncio, podemos partilhar em forma de oração o que brotou em nosso coração. *(Deixe pelo menos 5 minutos de silêncio orante)*

Animador: É o momento da nossa resposta à Palavra que ouvimos. Podemos expressar o que brotou em nossos corações por meio de uma breve partilha orante, oração de louvor, de ação de graças. O que o Espírito nos sugere ...

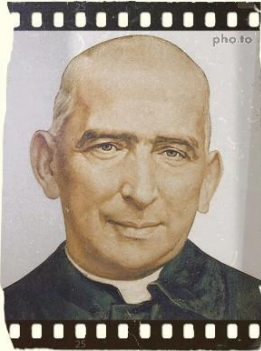
- ***Pai nosso***

- ***Oração à São Calábria***

Ó Deus, nosso Pai, vos louvamos pela providência com o qual conduzis o universo e a nossa vida. Agradecemos-vos pelo dom da santidade evangélica que concedestes ao vosso servo, São João Calábria. Animados pelo seu exemplo, colocamos em vós todas as nossas preocupações, desejando que aconteça em nós o vosso Reino. Dai-nos o vosso Espírito para que torne o nosso coração à disposição à vossa vontade. Fazei que amemos os irmãos, sobretudo os mais pobres e abandonados, para chegar um dia juntamente com eles à alegria eterna, onde nos esperais com Jesus vosso Filho e nosso Senhor. Pela intercessão de São João Calábria concedei-nos a graça que agora com confiança vos pedimos...

- ***Canto final.***

4º DIA



RETORNAR AO EVANGELHO... O CAMINHO DA FIDELIDADE

Acompanhe o vídeo através do canal do Youtube da Opera Don Calábria: <https://www.youtube.com/user/doncalabria1/videos>

(O vídeo quer ser uma verdadeira celebração, vivida em um clima de oração e participação ativa nos momentos que requeridos.

Por isso sugerimos a preparação do ambiente onde o vídeo será projetado, colocando a Palavra de Deus no centro, uma vela ou uma lâmpada acesa, um recipiente com água que lembre a fonte batismal, uma cruz, flores, ...)

- *Assistir ao vídeo*

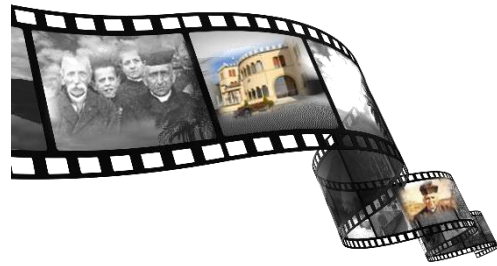
- *Momento de partilha*

- *Pai nosso*

- *Oração à São Calábria*

Ó Deus, nosso Pai, vos louvamos pela providência com o qual conduzis o universo e a nossa vida. Agradecemos-vos pelo dom da santidade evangélica que concedestes ao vosso servo, São João Calábria. Animados pelo seu exemplo, colocamos em vós todas as nossas preocupações, desejando que aconteça em nós o vosso Reino. Dai-nos o vosso Espírito para que torne o nosso coração à disponível à vossa vontade. Fazei que amemos os irmãos, sobretudo os mais pobres e abandonados, para chegar um dia juntamente com eles à alegria eterna, onde nos esperais com Jesus vosso Filho e nosso Senhor. Pela intercessão de São João Calábria concedei-nos a graça que agora com confiança vos pedimos...

- *Canto*



5º DIA

RETORNAR AO EVANGELHO ... O CAMINHO DA EUCARISTIA



Símbolo: Baú (Tesouro) – *O baú torna-se precioso na medida e de acordo com a qualidade do tesouro que nele está. O baú do nosso coração é o lugar onde habita o melhor e mais precioso dos tesouros: a Eucaristia.*

- INTRODUÇÃO

Irmãos e irmãs, bem-vindos a este momento de oração em preparação para a festa de São João Calábria. Hoje é um dia especial porque somos convidados a contemplar o rosto de Deus Pai no Filho Amado Jesus, Pão da Vida para a nossa vida. **Retorno ao Evangelho pelo caminho da Eucaristia** nos faz tocar e saborear o precioso tesouro que ilumina e alimenta a nossa vida de discípulos. Na linguagem cotidiana, usamos a palavra tesouro para descrever uma realidade preciosa, de grande valor; mas também o usamos para descrever alguém que é especial em nossa vida. **A Eucaristia é o nosso tesouro** porque é um dom precioso e um alimento para a nossa vida; mas também porque Jesus Cristo está vivo entre nós, dentro de nós, e Jesus é a pessoa especial com quem vivemos uma relação bela e enriquecedora.

O tesouro da Eucaristia deve ocupar o primeiro lugar na Igreja e na nossa vida pessoal. E isso se torna ainda mais fascinante porque esse tesouro escolheu habitar em nosso coração. Somos a Casa da Eucaristia. **Nosso coração é o baú** no qual docemente habita o Evangelho que se fez carne e se tornou o Pão da Vida para a nossa vida. Como é belo e esclarecedor saber e sentir-se habitado por um tesouro vivo que cresce dentro de nós.

Conscientes desta presença amorosa, também nós podemos nos exultar junto com São João Calábria e gritar com alegria a mensagem transformadora ao mundo: *"Nosso Deus está conosco, ele está entre nós ... Para nos santificar, para nos animar, para nos fazer viver de si mesmo. Que mistério de alegria, que mistério de amor! Deus entre nós, Deus vive conosco, Deus vivo dentro de nós!"*. Dirijamos nosso olhar confiante e afetuoso para a Eucaristia; dirijamos nosso amor acolhedor e grato a Jesus Cristo. A Eucaristia é o Evangelho que assume a forma de Pão para alimentar o nosso coração e fazer da nossa vida uma vida de Eucaristia. Acolhemos o precioso tesouro de nossa vida entre nós: *Jesus sacramentado*.

Canto inicial ...

- MOMENTO DE ESCUTA

Animador: A Eucaristia é um tesouro que fala e nos convida a sermos pessoas compassivas e atentas a quem se sente *"ovelha sem pastor"*. Mas a Eucaristia também nos convida a nos tornarmos pessoas eucarísticas: vós mesmos dai-lhes de comer. Ouçamos a Palavra de Jesus, tesouro entre nós.

Do Evangelho segundo Marcos:

"Ao sair do barco, Jesus viu uma grande multidão e encheu-se de compaixão por eles, porque eram como ovelhas que não têm pastor. E começou, então, a ensinar-lhes muitas coisas. Já estava ficando tarde, quando os discípulos se aproximaram de Jesus e disseram: "Este lugar é deserto e já é tarde.

Despede-os, para que possam ir aos sítios e povoados vizinhos e comprar algo para comer”. Mas ele respondeu: “Vós mesmos, dai-lhes de comer”! Os discípulos perguntaram: “Queres que gastemos duzentos denários para comprar pão e dar de comer a toda essa gente?” Jesus perguntou: “Quantos pães tendes? Ide ver”. Eles foram ver e disseram: “Cinco pães e dois peixes”. Então, Jesus mandou que todos se sentassem, na relva verde, em grupos para a refeição. Todos se sentaram, em grupos de cem e de cinquenta” (Mc 6, 34-40)

Animador: «Vós mesmos dai-lhes de comer» é um programa de vida que S. João Calábria viveu e partilhou conosco para que também nós possamos dar à nossa vida a configuração do tesouro da Eucaristia. Escutemosas suas palavras ...

Dos Escritos de São João Calábria:

Onde estiver o nosso tesouro, aí estará também o nosso coração, está escrito, e o nosso tesouro deve ser Jesus Sacramentado. Não do meio ambiente, não das proteções humanas, não da estima dos homens virá a força para nós, para o nosso santo ministério, mas de Jesus no Santíssimo Sacramento. Nas dúvidas, nas incertezas, nas grandes necessidades das nossas almas e para o sagrado ministério, vamos ao Santo Tabernáculo; pensemos que aí está realmente, verdadeiramente, substancialmente o nosso Deus.¹³

*Deste sacramento, Jesus nos fala, antes de tudo, do seu amor por nós, porque nos diz até que ponto **desejou estreitar laços afetuosos conosco**, não se contentando apenas em viver em nossa companhia, mas querendo doar-se inteiramente a nós, em comida e bebida refrescante de nossas almas.¹⁴ Comunhão? Significa união íntima de Deus com o homem, do homem com Deus. **Devemos olhar para os pobres, para os sofredores, com o mesmo espírito de fé com que olhamos para a Eucaristia, e servir ao Senhor neles com todo o entusiasmo de nossa caridade.**¹⁵*

Animador: Estas palavras de São João Calábria encontram ressonância nas palavras do Papa Francisco que nos convida a alargar o nosso coração, para ser um espaço acolhedor para o Senhor que se faz pequeno, que se torna um pedaço de pão partido.

Das meditações do Papa Francisco:

*“Deus se faz tão pequeno como um pedaço de pão e por isso mesmo é necessário um grande coração para poder reconhecê-lo, adorá-lo, acolhê-lo. A presença de Deus é tão humilde, escondida, às vezes invisível, que precisa de um coração preparado, desperto e acolhedor para ser reconhecida. É **necessário dilatar o coração**. Precisamos sair do pequeno recinto de nós mesmos e entrar no grande espaço de admiração e adoração. A Igreja também deve ser um recinto grande. Não um círculo pequeno e fechado, mas uma comunidade de braços abertos, que acolhe a todos. A Eucaristia quer alimentar os cansados e famintos ao longo do caminho, não nos esqueçamos disso!*

Jesus parte o pão. É o gesto eucarístico por excelência ... Para celebrar e viver a Eucaristia, também nós somos chamados a viver este amor. Tu não podes partir o Pão do Domingo se teu coração estiver fechado para os irmãos. Tu não podes comer este Pão se não der pão aos famintos. Tu não podes partilhar este Pão se não partilhar os sofrimentos dos necessitados. Abramos o nosso coração no amor, para ser a sala espaçosa e acolhedora onde todos podem entrar para encontrar o Senhor. Partamos a nossa vida na compaixão e na solidariedade, para que o mundo veja por meio de nós a grandeza do amor de Deus”.¹⁶

¹³ J. CALÁBRIA, CARTAS COLETIVAS *CARTA XIV 8 de dezembro de 1936

¹⁴ J. CALÁBRIA, APOSTOLADO DOS ENFERMOS (CARTAS) *6260 Junho de 1951

¹⁵ J. CALÁBRIA, CATEQUESES *9715 Verona, 8 de dezembro de 1948 (Às mulheres da A. C.)

¹⁶ PAPA FRANCISCO, Homilia de Corpus Domini – 6-6-1921

MOMENTO DE REFLEXÃO

(Para a reflexão propomos algumas ideias que podem ser desenvolvidas por quem propõe meditação. São apenas passagens que procuram estimular o diálogo sobre os textos que acabamos de ouvir)

- Esta reflexão, mais do que feita de palavras, é fundamental que seja construída com o olhar e o silêncio contemplativo do coração. *Retornar ao Evangelho pelo caminho da Eucaristia* desperta em nós pelo menos três atitudes existenciais: Estupor, Gratidão e Comprometimento. O **estupor** diante do tesouro da Eucaristia é certamente a primeira reação do nosso coração e de toda a nossa vida. Só em pensar nisso, sentimos a alegria que faz vibrar o coração, como o de Maria, Mãe toda Eucaristia. *Quão criativo é o amor!* Sempre pronto a imaginar mil maneiras para entrar em nossa vida e permanecer em nossa vida. É o estupor que faz com que os joelhos se dobrem e eclodir o ato de Adoração.
- A segunda atitude é **Gratidão. A Eucaristia é a escola do agradecimento.** Em cada celebração somos chamados a participar da ação de graças que Jesus dirige ao Pai por todos os seus benefícios e, sobretudo, pelo seu amor sem medida. A Ceia do Senhor, então, nos habitua a viver toda a nossa vida em espírito de ação de graças, reconhecendo que tudo vem de Deus para abrir nosso coração para acolher seus dons. Quem dá graças, é reconhecido como amado. A Eucaristia é o amor de Deus Pai que em seu Filho nos dá o verdadeiro Pão, que desceu do céu. **Ele quer firmar laços afetuosos conosco.** E tudo é graça; e tudo é grátis; e tudo convida à gratidão.
- Mas a Eucaristia é também um tesouro que requer o comprometimento de toda a nossa vida. Ser habitado pelo *Pão partido* e contemplar sua presença sacramental diante de nós nos convida a nos tornarmos pão partido para nossos irmãos e irmãs. O estupor e a gratidão tocam e envolvem todas as fibras do nosso ser e das nossas ações. **Deixar-se envolver** pelo tesouro da Eucaristia significa experimentar compaixão e solidariedade; **significa ser uma sala espaçosa e acolhedora onde todos podem entrar e encontrar o Senhor.**

MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO

Animador: Fazemos um breve momento de silêncio para continuar a ouvir a palavra e as provocações que nascem da reflexão. Após o momento de silêncio, podemos partilhar em forma de oração o que brotou em nosso coração. *(Deixe pelo menos 5 minutos de silêncio orante)*

Animador: É o momento da nossa resposta à Palavra que ouvimos. Podemos expressar o que brotou em nossos corações por meio de uma breve partilha orante, oração de louvor, de ação de graças. O que o Espírito nos sugere ... *(Deixe alguns minutos para incentivar a participação de mais pessoas. Depois de algumas orações você pode entoar algum refrão ...)*

- **Pai nosso**

- **Oração à São Calábria**

Ó Deus, nosso Pai, vos louvamos pela providência com o qual conduzis o universo e a nossa vida. Agradecemos-vos pelo dom da santidade evangélica que concedestes ao vosso servo, São João Calábria. Animados pelo seu exemplo, colocamos em vós todas as nossas preocupações, desejando que aconteça em nós o vosso Reino. Dai-nos o vosso Espírito para que torne o nosso coração à disposição à vossa vontade. Fazei que amemos os irmãos, sobretudo os mais pobres e abandonados, para chegar um dia juntamente com eles à alegria eterna, onde nos esperais com Jesus vosso Filho e nosso Senhor. Pela intercessão de São João Calábria concedei-nos a graça que agora com confiança vos pedimos...

- **Canto final.**

6º DIA



RETORNAR AO EVANGELHO... O CAMINHO DA FRATERNIDADE

Símbolo: Vasos comunicantes – *O princípio dos vasos comunicantes nos lembra que o bem feito a alguém beneficia toda a família ... é um patrimônio comum. São João Calábria aplica-o à Obra e à nossa responsabilidade pelo bem.*

- INTRODUÇÃO

Irmãos e irmãs, bem-vindos a este encontro de oração. Estamos agora no sexto dia de preparação para a festa de São João Calábria. Hoje o tema que orienta nossa oração é o **Retornar ao Evangelho ... o caminho da fraternidade**. O encontro com o Evangelho, com Jesus Cristo e sua proposta de vida, é sempre um encontro pessoal. Mas a experiência das consequências deste encontro não é apenas pessoal, mas também comunitária. Nossa fraternidade é fruto de um encontro pessoal com Cristo. E a nossa fraternidade se alimenta da Palavra e do Pão, que Cristo é e nos oferece. Percorrer o caminho da fraternidade para retornar ao Evangelho nos lembra que todos somos irmãos e temos uma responsabilidade para com os outros e seu modo de seguir Jesus.

Para expressar esta responsabilidade comum e recíproca, São João Calábria usou a imagem dos **Vasos comunicantes**. O princípio é muito simples: *justamente porque os vasos estão interligados, pela lei da gravidade todo líquido que é colocado em um dos vasos chega a todos os vasos*. No lugar dos vasos podemos colocar nossa vida pessoal e comunitária. A experiência pessoal afeta diretamente a experiência do meu grupo ao qual pertencemos. Quando um irmão ou irmã vive bem a sua vida cristã e calabriana, isso traz bondade e benefícios a toda a família calabriana, graças à **espiritualidade dos vasos comunicantes**. Mas o contrário também é possível: quando se vive a vida cristã e calabriana de forma medíocre, isso prejudica a beleza e desfigura o rosto da família calabriana. Quantas graças podemos fazer circular entre nós; e quanta responsabilidade temos pela experiência pessoal e comunitária do carisma e da fé.

A melhor forma de expressar a espiritualidade dos vasos comunicantes é a fraternidade perseverante, fecunda e criativa. Somos todos irmãos e na medida em que nos mantemos unidos à fonte do amor fraterno, o clima e os conteúdos que circulam nos vasos comunicantes, das nossas relações, nos tornam uma comunidade fraterna, crente, sincera. Sim, hoje não basta ser crente; o mundo deseja pessoas e comunidades sinceras, porque incorporam o evangelho da fraternidade.

Canto inicial...

- MOMENTO DE ESCUTA

Animador: A comunidade de Betânia formada por Jesus, Marta, Lázaro e Maria é um belo exemplo do que significa ser vasos comunicantes e fraternidade em caminho. Escutemos...

Do Evangelho segundo João

Seis dias antes da Páscoa, veio Jesus a Betânia, onde morava Lázaro, a quem ressuscitara dos mortos. Prepararam lá uma ceia para ele; Marta servia à mesa, e Lázaro era um dos convivas. Então Maria tomou uma libra de genuíno perfume de nardo, muito caro, ungiu os pés de Jesus e os enxugou com seus cabelos; e o cheiro do perfume encheu a casa. Judas, o Iscariotes, um de seus discípulos,

aquele que o havia de entregar, disse: “Por que não se vendeu este perfume por trezentos denários para dá-los aos pobres?” Dizia isto não porque se preocupasse com os pobres, mas porque era ladrão e, sendo o encarregado da bolsa, roubava o que nela se colocava. Mas Jesus disse: “Deixa-a; é para o dia de meu sepultamento que ela devia guardá-lo. 8 Pobres, sempre tereis convosco; mas a mim, nem sempre tereis” (Jo 12, 1-6).

Animador: A fraternidade de Betânia é um fruto cultivado no cuidado mútuo e na oferta de presentes; cada um oferece o que tem de melhor: *Jesus oferece sua presença amorosa, Marta serve, Maria oferece o perfume e Lázaro a amizade.* A fraternidade é um estilo de vida e de relacionamento. São João Calábria nos lembra que a fraternidade tem um sabor de afeto, amizade e memória. Escutemos:

Dos escritos de São João Calábria

"Meu amado Pe. Enrico,

*Quanto é boa a Providência! Me fez encontrar aqui sua carta, que beijei porque foi escrita por meu mais querido entre os queridos amigos. Deo gratias. Como te lembro! e quanto mais o tempo passa, mais me lembro de ti, meu querido Pe. Enrico; e lembro-me de todas as coisas antigas de quando estava no meu inesquecível Santo Estêvão. Eu sei que tu se lembra de mim também, e isso é um grande conforto para mim ... "*¹⁷

"Amadíssimo Pe. Enrico,

*Finalmente chegou aquele querido e desejado dia no qual me foi concedido de expressar toda a minha alegria, aliás a alegria de toda a Casa e dizer-te o quanto te amo no Senhor, querido amigo, e como sou grato por todo o bem espiritual que tens realizado e continuas a realizar nesta Casa de Deus. Saúdo-te com ternura e olha que és o meu amigo mais querido e amado que tanto te amo no Senhor ".*¹⁸

Animador: Como é bonito ouvir estas palavras de nosso pai Pe. João. A fraternidade se constrói com gestos e atitudes que trazem à luz o melhor da humanidade que ali vive. Também o Papa Francisco, em continuidade com Pe. Calábria, pinta uma irmandade de *sabor humano e divino*; uma fraternidade artesanal e em sintonia com a paternidade de Deus, escutemos as palavras do Papa:

Das meditações do Papa Francisco:

"Obrigado a todos por terem apostado na fraternidade, pois hoje a fraternidade é a nova fronteira da humanidade. Ou somos irmãos ou nos destruímos mutuamente. Hoje não há tempo para a indiferença. Não podemos lavar-nos as mãos disso, com a distância, com o descuido, com o desinteresse. Ou somos irmãos - permitam-me - ou tudo desmorona. É a fronteira. A fronteira sobre a qual devemos construir; é o desafio do nosso século, é o desafio dos nossos tempos.

Fraternidade significa uma mão estendida; fraternidade significa respeito. Fraternidade significa ouvir com o coração aberto. Fraternidade significa firmeza nas próprias convicções. Porque não há verdadeira fraternidade se se negociam as próprias convicções.

*Somos irmãos, nascidos do mesmo Pai. Com diferentes culturas, tradições, mas todos irmãos. E respeitando nossas diferentes culturas e tradições, nossas diferentes cidadanias, essa fraternidade deve ser construída. Não negociando-a. É o momento da escuta. É o momento de aceitação sincera. É o momento da certeza de que um mundo sem irmãos é um mundo de inimigos ".*¹⁹

¹⁷ J. CALÁBRIA, Carta A BOVO MONS. ENRICO *9565 Costozza, 30-1-1940

¹⁸ J. CALÁBRIA, Carta a BOVO MONS. ENRICO * 299 Verona, 24-10-1928

¹⁹ PAPA FRANCISCO, Discurso na primeira jornada Inter. da fraternidade humana, 4 de fevereiro de 2021

MOMENTO DE REFLEXÃO

(Para a reflexão propomos algumas ideias que podem ser desenvolvidas por quem propõe meditação. São apenas passagens que procuram estimular o diálogo sobre os textos que acabamos de ouvir)

- **Retornar ao Evangelho, à Pessoa de Jesus Cristo, ao longo do caminho da fraternidade,** é um convite a colocar as relações fundamentais novamente no centro da nossa vida cristã e calabriana: *com o Senhor, com os irmãos e com a criação*. Quando usamos o símbolo dos **vasos comunicantes** para refletir sobre a fraternidade, percebemos que existe uma corresponsabilidade na construção de uma fraternidade crente e coerente. O caminho da fraternidade como estilo de retorno ao Evangelho é um anúncio eficaz de que a fraternidade é o rosto mais belo que o Evangelho pode produzir na história.
- **A fraternidade de Betânia contagia com seu perfume** e gestos eloquentes nosso caminho de construção e vivência da fraternidade. **Também o Pe. Calabria**, nas palavras que ouvimos, revela todo o seu afeto e amizade fraterna com o Pe. Enrico. Até a carta é vista com olhar afetuosos: **“carta perfumada pela caridade das tuas santas orações; do fundo do coração te agradeço”**. E sempre na comunicação fraterna com padre Enrico encontramos outro gesto de afeto e de fraternidade artesanal, mas profunda: **“Quanto é boa é a Providência! Me fez encontrar aqui a sua carta, que beijei porque foi escrita pelo meu mais querido entre os queridos amigos”**. *Perfume e beijo*: síntese profunda de uma fraternidade autêntica.
- Mas esse afeto fraterno, justamente porque tem sabor evangélico, não se fecha em si mesmo. A fraternidade autêntica está aberta e envolve os outros na construção de um mundo novo, do reino de Deus na história. O Papa Francisco insiste muito na **necessidade de apostar na fraternidade**. Hoje, o grande desafio é nos salvarmos juntos como irmãos ou nos destruirmos juntos como inimigos. A fraternidade nos fará viver como irmãos e irmãs salvos pelo amor de Deus Pai que em seu Filho e nosso irmão Jesus nos deu a vida em plenitude. Vida que supera todo egoísmo, individualismo e indiferença.

MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO

Animador: Façamos um breve momento de silêncio para continuar a ouvir a palavra e as provocações que nascem da reflexão. Após o momento de silêncio, podemos partilhar em forma de oração o que brotou em nosso coração. *(Deixe pelo menos 5 minutos de silêncio orante)*

Animador: É o momento da nossa resposta à Palavra que ouvimos. Podemos expressar o que brotou em nossos corações por meio de uma breve partilha orante, oração de louvor, de ação de graças. O que o Espírito nos sugere ... *(Deixe alguns minutos para incentivar a participação de mais pessoas. Depois de algumas orações você pode entoar algum refrão ...)*

- **Pai nosso**

- **Oração à São Calábria**

Ó Deus, nosso Pai, vos louvamos pela providência com o qual conduzis o universo e a nossa vida. Agradecemos-vos pelo dom da santidade evangélica que concedestes ao vosso servo, São João Calábria. Animados pelo seu exemplo, colocamos em vós todas as nossas preocupações, desejando que aconteça em nós o vosso Reino. Dai-nos o vosso Espírito para que torne o nosso coração disponível à vossa vontade. Fazei que amemos os irmãos, sobretudo os mais pobres e abandonados, para chegar um dia juntamente com eles à alegria eterna, onde nos esperais com Jesus vosso Filho e nosso Senhor. Pela intercessão de São João Calábria concedei-nos a graça que agora com confiança vos pedimos...

- **Canto final.**

7º DIA

RETORNAR AO EVANGELHO O CAMINHO DA CARIDADE



Símbolo: *Pedras preciosas* – “Se uma **pedra preciosa** fosse encontrada suja de pó ou de barro, como a recolheríamos de pressa! Com muito zelo a limparíamos do pó, do barro... Oh, uma alma, uma alma! Vale bilhões e bilhões!”

- INTRODUÇÃO

Irmãs e irmãos, bem-vindos a este encontro de oração em preparação à festa de São João Calábria. Neste sétimo dia temos como tema: **Retornar ao Evangelho... o caminho da caridade**. A caridade é o amor que sugere mil maneiras para se expressar concretamente; a caridade é a compaixão que guia as mãos e os corações para a realização dessas belas obras que tornam as pessoas mais belas, especialmente as desfiguradas e marginalizadas. A caridade é um amor concreto que está sempre «**entre os pés para os lavar**», para cuidar, para curar as feridas e para ajudar a caminhar de um modo novo, mais humano e fraterno.

São João Calábria costumava usar símbolos ligados a "coisas preciosas" para estimular a nossa caridade para com os pobres e abandonados. Na intuição espiritual de Pe. Calábria devemos ir aonde se encontram os **tesouros e pérolas** mais preciosos que ninguém procura, porque são preciosidades ligadas à lógica do evangelho e não deste mundo. “*Porém, devemos ir sempre aonde humanamente nada se promete, portanto aos mais pobres, aos humildes; devemos procurar almas, criaturas abandonadas, rejeitadas, desprezadas, velhas, doentes, pecadoras; estes serão os tesouros, as joias da Obra, a chave que nos abre o Céu, e assim, a Divina Providência se manifestará melhor*”. **Retornar ao Evangelho percorrendo caminho da caridade** compromete-nos a abraçar **tesouros e pedras preciosas** feitas de carne e de alma, de feridas e de esperança.

A caridade é o fruto mais brilhante e concreto que o encontro com o Evangelho pode produzir em nossa vida e missão. O próprio Jesus é o amor que se fez carne e passou a servir a humanidade mais necessitada e marginalizada. Todos somos convidados à escola do amor concreto, que se torna caridade, a exemplo do nosso pai João. Nesta oração, recordamos e **confiamos ao Senhor todas as pérolas e bilhões que se acolhem nas casas da Obra**. Agradeçamos ao Senhor para que essas preciosidades enriqueçam nossa vida pessoal e comunitária. E peçamos a graça da conversão dos nossos corações e das nossas mãos e pés em benefício dos pobres e marginalizados deste tempo.

Canto inicial...

- MOMENTO DE ESCUTA

Animador: O encontro com o Evangelho nos dá um novo olhar e nos faz ver de uma maneira diferente. A capacidade de ver os pobres como pérolas preciosas e como bilhões é um presente do Senhor. Frequentemente, é o acúmulo de riquezas deste mundo que nos torna cegos e indiferentes aos feridos e sofredores que se encontram às portas de nossa vida e de nosso lar. Vamos ouvir a parábola do rico cego e do pobre Lázaro:

Do Evangelho de Lucas:

“Havia um homem rico, que se vestia de púrpura e de linho fino e que diariamente fazia festa com grandes banquetes. Jazia a sua porta um pobre, chamado Lázaro, coberto de feridas. Bem que desejava matar a fome com os restos que caíam da mesa do rico. E até os cães vinham lambem-lhe as feridas. Aconteceu que o pobre morreu e foi levado pelos anjos para o seio de Abraão. Também o rico morreu e foi enterrado. Lá na região dos mortos, entre tormentos, o rico ergueu os olhos e viu ao longe Abraão e Lázaro em seu seio. Ele gritou: ‘Pai Abraão, tem pena de mim! Manda Lázaro molhar na água a ponta do dedo para me refrescar a língua, pois estou penando muito nestas chamas!’ Abraão respondeu: ‘Meu filho, lembra-te que durante a vida recebeste teus bens e Lázaro igualmente seus males. Agora, ele é consolado e tu és torturado. Além disso, entre nós e vós está posto um grande abismo, para que os que quiserem passar daqui para vós não possam; e que daí tampouco possam chegar até nós’. Então, o rico disse: ‘Pai, por favor, manda Lázaro à casa de meu pai, pois tenho cinco irmãos. Que lhes dê testemunho, a fim de que não venham também eles para este lugar de tormentos’. Disse-lhe Abraão: ‘Eles têm Moisés e os profetas: que os ouçam!’ O rico respondeu: ‘Não, pai Abraão, mas se alguém dentre os mortos for a sua procura, eles se converterão’. Mas Abraão disse: ‘Se não dão ouvidos a Moisés e aos Profetas, mesmo que alguém ressuscite dos mortos, não se deixarão persuadir’” (Lc 16, 19-31)

Animador: São João Calábria sempre teve uma sensibilidade particular para com os pobres e sofredores. Sua família era pobre, mas cheia de compaixão e solidariedade. Esta sensibilidade foi fortalecida pelo encontro com o Evangelho e o propõe a toda a Obra como estilo de vida e missão. Vamos ouvir suas palavras:

Dos escritos de San Giovanni Calabria:

“Amamos a imagem viva de Jesus, amamos o nosso próximo. Todo o Santo Evangelho se resume nesta palavra: amor ao próximo ... Quando exercemos um ato de caridade, quando nos aproximamos daquele pobre que sofre, quando estamos no leito daquele doente, que tem tanta dor, quando consolamos um aflito, quando damos o beijo do perdão, podemos dizer que amamos Jesus ...”²⁰
“Vos recomendo vivamente a “caridade”; reine soberana em vossos corações; nossa caridade, seja sobrenatural como universal, que ama a todos sem distinção, mas especialmente os mais pobres, os mais abandonados, os velhos, os enfermos, os pecadores; estas são as joias que deve enriquecer e buscar nossa Obra; sobretudo «caridade fraterna»: ajudem-se, tenham piedade uns dos outros, ninguém se permita criticar ou murmurar; onde está a caridade, está Deus, a sua graça, o seu espírito; buscar o Reino de Deus significa, ao mesmo tempo, empenhar-se para que a caridade reine sempre e em todos”²¹

Animador: Também o Papa Francisco insiste na necessidade de dirigir um novo olhar para ver as pessoas questão consideradas invisíveis pela sociedade do descartável. Vamos ouvir suas palavras:

Das meditações do Papa Francisco:

“A caridade é a misericórdia que busca os mais fracos, que vai até as fronteiras mais difíceis para libertar as pessoas da escravidão que as oprimem, e as torná-las protagonistas de suas vidas ... É bom alargar os caminhos da caridade, sempre mantendo o olhar para o último de todas as épocas. Ampliar o olhar, mas a partir dos olhos dos pobres diante de mim. Ali se aprende. Se não formos capazes de olhar nos olhos dos pobres, olhar nos olhos deles, tocá-los com um abraço, com as mãos, nada faremos. É com os olhos deles que devemos olhar a realidade, porque olhando os olhos dos pobres olhamos a realidade de uma forma diferente daquela que entra em nossa mentalidade. Não se olha a história na perspectiva dos vencedores, que a fazem parecer bela e perfeita, mas na perspectiva dos pobres, porque é a perspectiva de Jesus. São os pobres que põem o dedo na chaga de nossas contradições e inquietam nossa consciência de modo

²⁰ J. CALÁBRIA, PREGAÇÕES VÁRIAS *5638 (Exortação às Irmãs durante a hora de adoração)

²¹ J. CALÁBRIA, CARTAS CALETIVAS, *CARTA XXXIII, 8 de dezembro de 1943.

salutar, motivando-nos para a mudança. E quando o nosso coração, a nossa consciência olha para o pobre, os pobres e não se inquieta, parem...devemos parar: algo não funciona...”²²

- MOMENTO DE REFLEXÃO

(Para a reflexão propomos algumas ideias que podem ser desenvolvidas por quem propõe meditação. São apenas passagens que procuram estimular o diálogo sobre os textos que acabamos de ouvir)

- **O caminho da caridade é uma das formas mais credíveis e concretas para mergulhar o Evangelho na concretude da vida.** Neste processo de conversão e retorno ao evangelho, devemos afrontar nossos apegos e nossa paixão pelo acúmulo de coisas materiais. E é precisamente o excesso de conforto e bem-estar que nos torna fechados em nós mesmos e indiferentes ao «pobre Lázaro» que está à portada nossa vida. Jesus nos lembra que a caridade autêntica, o amor tangível, começa em casa e em tornode nossa casa. *Existe algum "Lázaro" que tenho dificuldade de ver na minha vida?*
- **São João Calábria foi definido como o "modelo da caridade evangélica".** Nele o evangelho e os gestos eram a mesma coisa, ele havia se tornado um evangelho vivo. De Pe. Calábria aprendemos que nossamaneira de ver os outros, os pobres e os marginalizados, revela o quanto do Evangelho levamos em nossos corações. A caridade se faz com fatos e não com “mil teorias e conversas”. Temos a oportunidade de encontrar a beleza e a luz do Evangelho por meio do encontro com as pérolas e os bilhões que o Senhor aproxima de nossa vida e nos pede para aproximarmos a nossa à vida delas. **A caridade é o investimento mais sábio e brilhante que podemos fazer para nos tornar ricos de humanidade, de nomes, de rostos e de muitas histórias de vida transformadas.**
- **Mas isso comporta viver um êxodo, uma saída e descentralização de nós mesmos e de nossas zonas de conforto.** Indo para os pobres, as pedras preciosas feitas de carne, sangue e lágrimas, fazem aflorarem nós o que há de melhor na humanidade. **O discurso da caridade forma e plasma uma nova humanidade,** uma nova forma de estar no mundo.

- MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO

Animador: Façamos um breve momento de silêncio para continuar a ouvir a palavra e as provocações que nascem da reflexão. Após o momento de silêncio, podemos partilhar em forma de oração o que brotou em nosso coração. *(Deixe pelo menos 5 minutos de silêncio orante)*

Animador: É o momento da nossa resposta à Palavra que ouvimos. Podemos expressar o que brotou em nossos corações por meio de uma breve partilha orante, oração de louvor, de ação de graças. O que o Espírito nos sugere ... *(Deixe alguns minutos para incentivar a participação de mais pessoas. Depois de algumas orações você pode entoar algum refrão ...)*

- Pai nosso

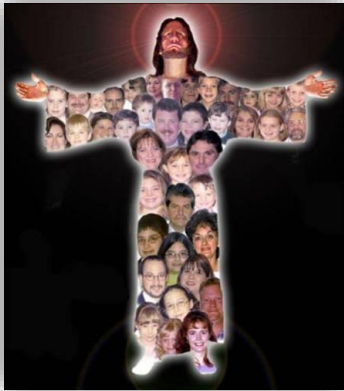
- Oração à São Calábria

Ó Deus, nosso Pai, vos louvamos pela providência com o qual conduzis o universo e a nossa vida. Agradecemos-vos pelo dom da santidade evangélica que concedestes ao vosso servo, São João Calábria. Animados pelo seu exemplo, colocamos em vós todas as nossas preocupações, desejando que aconteça em nós o vosso Reino. Dai-nos o vosso Espírito para que torne o nosso coração à disponível à vossa vontade. Fazei que amemos os irmãos, sobretudo os mais pobres e abandonados, para chegar um dia juntamente com eles à alegria eterna, onde nos esperais com Jesus vosso Filho e nosso Senhor. Pela intercessão de São João Calábria concedei-nos a graça que agora com confiança vos pedimos...

- Canto final.

²² PAPA FRANCISCO, Caritas italiana - 26 de junho de 2021.

8º DIA



RETORNAR AO EVANGELHO O CAMINHO DE COMUNHÃO

Símbolo: *Diversidade de membros que juntos formam o corpo humano*
– “A Obra dos Pobres Servos, como todas as outras Obras, é como um corpo. Doente um membro, todo corpo sofre. Irmãos, seja qual for o membro, O corpo todo sofre. Além de ser doente por si mesmo, isso causa o mal da própria Obra, e então a Obra não pode mais funcionar”.
(Pe. Calábria)

- INTRODUÇÃO

Animador: Irmãos e irmãs, bem-vindos ao oitavo dia de novena. O tema deste encontro é **Retornar ao Evangelho ... o caminho da Comunhão**. Este caminho nos lembra que o Evangelho, o encontro com Jesus Cristo nos torna pessoas de comunhão; sem comunhão não há vida cristã e o mundo não acredita no nosso anúncio. Vivemos um tempo em que somos chamados pelo Evangelho e pela história a reconstruir aquele "NÓS" feito de relações fraternas e de harmonia espiritual que alimenta a comunhão e a solidariedade entre todos os membros da família humana.

Para expressar esta comunhão, o símbolo que usamos é o da **diversidade dos membros que juntos formam o corpo humano**. Ser o corpo de Cristo na história, tornar-se um nele requer a consciência de uma pertença interdependente. Na simbologia do corpo, cada membro sente que pertence ao outro membro, que precisa dos outros membros para formar um corpo humano. O símbolo do corpo nos lembra que nenhum membro é autossuficiente, e sozinho não tem a capacidade de ser corpo: o todo vive e se expressa precisamente porque é feito de diversidade e unidade.

A comunidade cristã, a Obra calabriana não pode ser um monólito, esquadrado, frio, pesado. Sua realidade é viva, móvel, criativa e crescente. O caminho da comunhão molda em nós aquela unidade e sinergia que é um dom do alto e a força do Espírito que contagia cada membro do corpo. Sem a comunhão dos membros, o corpo não existe e não pode funcionar. Mas quando um membro do corpo sofre, todo o corpo sente esse sofrimento. A mesma ideia pode ser aplicada à Igreja e à Obra: juntos e em harmonia somos o corpo de Cristo; separados não somos corpo e não temos identidade evangélica. Nesta oração pedimos a graça de crescer na comunhão e na harmonia concretas entre os diversos membros que constituem o Corpo de Cristo e que constituem o Corpo da Obra.

Canto inicial ...

- MOMENTO DE ESCUTA

Animador: Inserido na cultura de seu tempo, São Paulo foi um dos primeiros autores cristãos a usar a metáfora do corpo para falar da comunidade cristã e da beleza de sua diversidade. Vamos ouvir:

Da Carta de Paulo aos Coríntios:

Pois assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros do corpo, embora muitos, são um corpo, assim também é Cristo. Na verdade, todos nós fomos batizados por um Espírito em um corpo, judeus ou gregos, escravos ou livres; e todos nós fomos impregnados do mesmo Espírito.

E, de fato, o corpo não é composto de um membro, mas de muitos membros. Muitos são os membros, mas um é o corpo. No corpo não há divisão, pelo contrário, os vários membros devem cuidar uns dos outros.

Agora vocês são o corpo de Cristo, e cada um, da sua parte, é um dos seus membros.

Aspirais os dons superiores. E agora ainda vou indicar-vos o caminho mais sublime: a caridade "(1 Cor 12,12-14.19.25.27.31).

Animador: São João Calábria fala da Obra usando a metáfora do corpo humano. Ele destaca nossa responsabilidade em manter a saúde do corpo. Escutemos.

Dos escritos de San Giovanni Calabria:

A Obra é como o corpo humano. Quando no corpo há algum membro que tem dor, que causa dor, todo o corpo é afetado, mas não tanto que não possa agir, viver, trabalhar, se mover. Mas se alguma parte vital está danificada no corpo, se alguém está doente, por exemplo, nos pulmões, no coração, então todo o corpo está doente e o corpo não pode viver sem pulmões, sem coração ...

Devem, portanto, estar perfeitamente saudáveis, para que a Casa possa sempre e em todos os lugares cumprir a vontade do Senhor. Mas todos vocês devem ser santos porque, se mesmo um não corresponder às imensas graças do Senhor, será sempre um grande obstáculo aos planos do Senhor. E aí de quem assume tantas responsabilidades! Portanto, seja bom, seja santo, e o Senhor abençoará esta Obra, que se destina a fazer tanto bem no mundo²³

Animador: Na reflexão do Papa Francisco, destaca-se a função e missão do Espírito Santo para a unidade e vida do Corpo de Cristo, que é a Igreja. Vamos ouvir:

Das meditações do Papa Francisco:

São Paulo afirma que, assim como os membros do corpo humano, embora diferentes e numerosos, formam um só corpo, assim também todos nós batizados em um só corpo por meio de um único Espírito (cf. 1 Cor 12, 12-13). Na Igreja, portanto, há variedade, diversidade de tarefas e funções; não há uniformidade plana, mas a riqueza dos dons que o Espírito Santo distribui. Mas há comunhão e unidade: todos se relacionam e se unem para formar um só corpo vital, profundamente ligado a Cristo. Lembremo-nos bem: fazer parte da Igreja significa estar unido a Cristo e receber dele a vida divina que nos faz viver como cristãos, significa permanecer unidos ... Corpo e membros para viver devem estar unidos! A unidade é superior ao conflito, sempre! Os conflitos, se não se resolvem bem, nos separam uns dos outros, nos separam de Deus. O conflito pode nos ajudar a crescer, mas também pode nos dividir. Não sigamos no caminho das divisões, das lutas entre nós! Todos unidos, todos unidos às nossas diferenças, mas unidos, sempre: este é o caminho de Jesus, a unidade é superior aos conflitos. A unidade é uma graça que devemos pedir ao Senhor para nos libertar das tentações da divisão, das lutas entre nós, do egoísmo, das fofocas. Como a fofoca é ruim, como é ruim! Nunca converse sobre os outros, nunca! Quanto prejudica as divisões entre os cristãos, sendo partidários, interesses mesquinhos causam à Igreja!²⁴

²³ J. CALÁBRIA, PENSAMENTOS E MÁXIMAS *4147

²⁴ PAPA FRANCISCO, Audiência geral, Quarta feira, 19 de março de 2013

MOMENTO DE REFLEXÃO

(Para a reflexão propomos algumas ideias que podem ser desenvolvidas por quem propõe meditação. São apenas passagens que procuram estimular o diálogo sobre os textos que acabamos de ouvir)

- **Retornar ao Evangelho pelo caminho da comunhão** faz-nos descobrir o dom fundamental do nosso batismo. A comunhão é um dom do alto, mas que floresce na pia batismal. A carta de São Paulo aos Coríntios ajuda-nos a saborear a beleza da comunhão que nasce da diversidade abraçada por Cristo. Somos muitos membros, mas juntos eles formam um só corpo e neste corpo cada um tem uma função para o bem de todos.
- **São João Calábria**, iluminado pela intuição paulina, usa a imagem do corpo para falar da Obra e da nossa pertença a ela. Pe. Calábria enriquece a reflexão ao convidar a todos a compartilhar a responsabilidade de manter o corpo em perfeita saúde. A saúde do corpo, que é a Obra, é fundamental para cumprir a missão que Deus Pai nos confia. Mas a saúde do corpo da Obra depende da saúde dos membros que somos nós. No corpo da Obra temos uma dupla missão: manter a comunhão e manter a saúde. E tudo para viver melhor a missão confiada: mostrar ao mundo que Deus é pai.
- O Papa Francisco nos lembra que neste corpo unido e formado por vários membros, existe a possibilidade de conflito e o risco de divisão. A riqueza dos dons distribuídos pelo Espírito Santo ajuda-nos a manter a unidade e a gerir possíveis conflitos de forma sã e fraterna. Mas é sempre importante lembrar que o fruto da unidade é um dom que sempre se deve pedir ao Senhor. A comunhão é um dom que vem de cima, mas se mantém embaixo, no terreno de nossas relações e na abertura à graça que o Senhor derramada em nossos corações.

MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO

Animador: Fazemos um breve momento de silêncio para continuar a ouvir a palavra e as provocações que nascem da reflexão. Após o momento de silêncio, podemos partilhar em forma de oração o que brotou em nosso coração. *(Deixe pelo menos 5 minutos de silêncio orante)*

Animador: É o momento da nossa resposta à Palavra que ouvimos. Podemos expressar o que brotou em nossos corações por meio de uma breve partilha orante, oração de louvor, de ação de graças. O que o Espírito nos sugere ... *(Deixe alguns minutos para incentivar a participação de mais pessoas. Depois de algumas orações você pode entoar algum refrão ...)*

- Pai nosso

- Oração à São Calábria

Ó Deus, nosso Pai, vos louvamos pela providência com o qual conduzis o universo e a nossa vida. Agradecemos-vos pelo dom da santidade evangélica que concedestes ao vosso servo, São João Calábria. Animados pelo seu exemplo, colocamos em vós todas as nossas preocupações, desejando que aconteça em nós o vosso Reino. Dai-nos o vosso Espírito para que torne o nosso coração à disposição à vossa vontade. Fazei que amemos os irmãos, sobretudo os mais pobres e abandonados, para chegar um dia juntamente com eles à alegria eterna, onde nos esperais com Jesus vosso Filho e nosso Senhor. Pela intercessão de São João Calábria concedei-nos a graça que agora com confiança vos pedimos...

- Canto final.

9º DIA

RETORNAR AO EVANGELHO... O CAMINHO DA "SENTINELA VIGILANTE"



Símbolo: Lâmpada Antiga – No mundo antigo, as sentinelas vigiavam à noite e tinham uma lamparina alimentada com óleo como companheira de vigia. Sentinela vigilante e lâmpada acesa à noite formam uma bela metáfora para falar de esperança.

(NOTA: Sugerimos a quem quer e pode fazer neste último dia denovena uma "vigília de oração", mais prolongada ...)

- INTRODUÇÃO

Animador: Irmãos e irmãs, chegamos ao último dia de nossa jornada em preparação à festa de São João Calábria. Agora só há uma noite que nos separa do dia feito pelo Senhor: um dia de alegria, festa e exultação pelo dom da santidade evangélica de nosso pai Pe. João. Durante esta novena meditamos, rezamos renovamos em nós o desejo de continuar a seguir o caminho traçado por nosso Pai e de colocar os pés nas pegadas que ele deixou antes de nós. Aceitamos o convite para **Retornar ao Evangelho seguindo alguns caminhos** que despertam em nós algumas atitudes fundamentais, segundo a espiritualidade calabriana.

Hoje, o tema que nos ajuda a rezar e a entrar no clima da festa que se aproxima é **retornar ao Evangelho ... o caminho da "sentinela vigilante"**. O Evangelho nos desperta e nos mantém acordados, mesmora noite que estamos vivendo e atravessando como humanidade e Igreja do Senhor. A "**sentinela vigilante**" é uma expressão usada por São João Calábria para lembrar a todos nós que não basta não dormir, mas é fundamental ter os olhos iluminados pela luz da Palavra na espera do novo dia. A "**sentinela vigilante**" é a segurança do seu povo e o anúncio do novo dia.

A "**lâmpada acesa**" torna-se um símbolo da "**sentinela vigilante**", que vive a sua missão habitada pela esperança. **Retornar ao Evangelho pelo caminho da sentinela vigilante** significa deixar-se acender pela luz da Palavra e pelo fogo do Espírito Santo; é deixar-se guiar pela luz que é Jesus Cristo para atravessar com confiança e esperança as noites da história e as tormentas da vida. A "**sentinela vigilante**" vive a sua expectativa inundada pela certeza de que a novidade de Deus brota à medida que a noite caminha para o amanhecer do novo dia. "**Sentinela, quanto falta para acabar a noite?**" (Is 21, 11). Vamos descobrir juntos, em oração e vigília ...

Canto inicial...

- MOMENTO DE ESCUTA

Animador: Vigiante é a principal missão da sentinela. E a palavra de Deus costuma usar este verbo para falar da nossa atitude de esperar pelo Senhor, o dono da nossa vida. Somos sentinelas à espera não só de um novo dia, mas sobretudo do Senhor da Vida.

Do Evangelho de Lucas:

“Estejam cingidos vossos rins e acesas vossas lâmpadas. Sede como homens que esperam o patrão que está para voltar das núpcias, para lhe abrir logo que ele chegar e bater. Felizes os servos que o patrão, ao chegar, encontrar vigilantes! Na verdade, vos digo: o patrão colocará o avental, fará com que tomem lugar à mesa e aproximando-se os servirá. Se ele chegar na segunda ou na terceira vigília, e os encontrar assim, felizes deles! Compreendi bem isto: se o dono da casa soubesse em que hora viria o ladrão, não o deixaria arrombar sua casa. Vós também, ficai preparados, porque na hora que não pensais, o Filho do homem virá!” Disse então Pedro: “Senhor, é para nós que contas esta parábola, ou para todos?” Respondeu-lhe o Senhor: “Quem é, pois, o administrador fiel e prudente, que o patrão porá à frente de seus criados, para lhes dar o alimento no tempo devido? Feliz daquele servo que, ao chegar, o patrão encontrar agindo assim! Na verdade, vos digo: vai dar-lhe poder sobre todos os seus bens. (Lc 12: 35-44).

Animador: São Calábria costuma usar a imagem da sentinela para falar da missão do Casante, dos que pertencem à Obra: ser sentinela vigilante e fiel do bom Deus. Escutemos

Dos escritos de São João Calábria:

*... **Sê sempre fiel sentinela do bom Deus**, para que não entre o terrível inimigo, e não entrará se nos mantivermos fiéis às Santas Regras, especialmente para nós religiosos.*

*...**Sê sempre é uma sentinela vigilante**; esteja sempre de bom ânimo, tenha muita fé e recomendo que todos zelem pela vida interior com muita fé, observando as santas regras.*

*... **Sê sentinela vigilante e fiel** para que jamais o pecado passe pelo jardim de Deus. O Senhor estará conosco, se estivermos com Ele, Satanás treme. Que Jesus nos encontre sempre prontos.*

Animador: Mas para nós, cristãos, a sentinela tem sabor pascal, porque Cristo venceu a morte e a noite com a sua ressurreição. Somos sentinelas tocadas e moldadas pela nova luz do Cristo Vivo em nosso meio. Vamos ouvir ...

Das meditações do Papa Francisco

*“Às vezes, a escuridão da noite parece penetrar na alma; às vezes pensamos: «já não há mais o que fazer», e o coração já não encontra forças para amar... Mas, é precisamente nessa escuridão que Cristo acende o fogo do amor de Deus: um brilho rompe as trevas e anuncia um novo começo, algo começa na escuridão mais profunda. Sabemos que a noite é "mais noite", é mais escura pouco antes de o dia começar. Mas é precisamente nessa escuridão que é Cristo quem vence e acende o fogo do amor. A pedra da dor é derrubada, deixando espaço para a esperança. Aqui está o grande mistério da Páscoa! Nesta noite santa a Igreja dá-nos a luz do Ressuscitado, para que em nós não haja o arrependimento de quem diz "agora ...", mas a esperança de quem se abre a um presente cheio de futuro: Cristo venceu a morte, e nós com Ele. A nossa vida não acaba diante da pedra de um túmulo; a nossa vida vai além com a esperança em Cristo que ressuscitou desse túmulo. Como cristãos, somos chamados a ser vigilantes da manhã, que sabem ver os sinais do Ressuscitado”.*²⁵

- MOMENTO DE REFLEXÃO

(Para a reflexão propomos algumas ideias que podem ser desenvolvidas por quem propõe meditação. São apenas passagens que procuram colocar em diálogo os textos que acabamos de ouvir)

- Nossa pergunta: **Sentinela, quanto falta para acabar a noite?** " (Is 21,11), encontra na mesma palavra de Deus a resposta e também as indicações concretas para viver como sentinela. Jesus nos lembra que vigiar não é uma questão de quanto tempo falta, mas uma atitude constante: **“Estejam cingidos vossos rins e acesas vossas lâmpadas”**. (Lc 12,35). A sentinela vigilante está sempre em atitude de serviço, **"rins cingidos"**, e com a **"lâmpada acesa"**. São elementos que dizem total disponibilidade para viver na expectativa do Senhor. A palavra de Jesus ressalta que não somos sentinelas com tempo definido; somos sentinelas a tempo pleno e sempre em sintonia com aquele que é a razão da nossa vigília e espera. Para

²⁵ Audiência geral, quarta-feira, 1 de abril de 2015.

evitar a doce tentação do sono, a parábola de Jesus indica que devemos cuidar dos irmãos e irmãs para ficarmos acordados. O que fazer enquanto esperamos pelo amor da nossa vida? Estar vigilante na certeza de que o amor virá e servir aqueles que são amados pelo amor que espero.

- Para São João Calábria, a sentinela deve ter algumas características, que também são atitudes a serem vividas. **Sentinela vigilante e fiel** no cuidado do jardim de Deus que é a Obra. Nesta missão, a sentinela deve ter cuidado com o pecado, que ruga como um leão e tenta estragar tudo. O jardim de Deus, que é a Obra, incomoda o diabo. **A fiel sentinela do bom Deus** está sempre pronta a defender a Obra e a anunciar a fidelidade de Deus que, como Pai cuida e cuida da nossa vida com sua Divina Providência. As sentinelas vigilantes e fiéis do bom Deus somos nós que recebemos a graça de pertencer a esta fortaleza mística que é a Obra. Quanta graça e quanta responsabilidade.
- Mas, onde podemos encontrar forças para viver como sentinela vigilante e fiel? O Papa Francisco em sua meditação nos sugeriu não apenas "**o onde**", mas "**o quem**" **alimenta nossa vocação para a vigília**. É na Páscoa de Jesus, no seu mistério de morte e ressurreição, que encontramos aquela energia, nova e pascal, que nos dá uma nova configuração na vida como sentinela vigilante e fiel. A sentinela sabe que a oração e o serviço silencioso são as suas armas vencedoras; a sentinela procura novas formas de hospitalidade, fraternidade, solidariedade. A sentinela sonha com um mundo novo que já não é o que era, mas é um mundo que também se constrói a partir da fragilidade vivida, da noite que se vive. Somos sentinelas e anunciamos que a manhã certamente virá depois da noite. Na verdade, isso já aconteceu! Porque Jesus é aquela manhã que vem depois da noite, qualquer noite.

- MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO

Animador: Façamos um breve momento de silêncio para continuar a ouvir a palavra e as provocações que nascem da reflexão. Após o momento de silêncio, podemos partilhar em forma de oração o que brotou em nosso coração. *(Deixe pelo menos 5 minutos de silêncio orante)*

Animador: É o momento da nossa resposta à Palavra que ouvimos. Podemos expressar o que brotou em nossos corações por meio de uma breve partilha orante, oração de louvor, de ação de graças. O que o Espírito nos sugere ... *(Deixe alguns minutos para incentivar a participação de mais pessoas. Depois de algumas orações você pode entoar algum refrão ...)*

- **Pai nosso**

- **Oração à São Calábria**

Ó Deus, nosso Pai, vos louvamos pela providência com o qual conduzis o universo e a nossa vida. Agradecemos-vos pelo dom da santidade evangélica que concedestes ao vosso servo, São João Calábria. Animados pelo seu exemplo, colocamos em vós todas as nossas preocupações, desejando que aconteça em nós o vosso Reino. Dai-nos o vosso Espírito para que torne o nosso coração à disposição à vossa vontade. Fazei que amemos os irmãos, sobretudo os mais pobres e abandonados, para chegar um dia juntamente com eles à alegria eterna, onde nos esperais com Jesus vosso Filho e nosso Senhor. Pela intercessão de São João Calábria concedei-nos a graça que agora com confiança vos pedimos...

- **Canto final.**